



WORLD

EJ50

BANTAMWEIGHT
CHAMPIONSHIP



MINDY

MINDY

Em 26 de março de 1936, nasceu em São Paulo,
um garoto com nome e sobrenome de pugilista:

ÉDER JOFRE

Filho de tradicionais famílias de boxeadores,
aos 4 anos, ele subiu ao ringue para treinar com o pai
Aristides Pratt Jofre, o Kid Jofre, e o tio Ricardo Zumbano, na academia da família.
Nascia aí, o “Galinho de Ouro”, o maior pugilista brasileiro.
Do Parque do Peruche, no bairro Casa Verde de São Paulo,
este garoto ganharia o mundo. Duas vezes.

78 LUTAS
72 VITÓRIAS
50 NOCAUTES
4 EMPATES

Campeão da Forja de Campeões, 1953
Campeão Brasileiro dos Galos, 1958
Campeão Sulamericano dos Galos, 1960
Campeão da Associação Mundial de Boxe, Peso Galo, 1960
Campeão Unificado dos Galos, 1962
Campeão do Conselho Mundial de Boxe, Peso Pena, 1973



WORLD



BANTAMWEIGHT
CHAMPIONSHIP

The RING

MAGAZINE
AWARD

FINAL DA CATEGORIA GALO, 1960

Associação Mundial de Boxe

ÉDER JOFRE x ELOY SANCHEZ

BRASIL | MÉXICO

18 de novembro, Olympic Auditorium, Los Angeles, EUA

Diante de mais de dez mil espectadores, quase todos mexicanos, Éder Jofre era inquestionavelmente melhor. A técnica e habilidade do brasileiro fez vibrar milhões de torcedores que acompanhavam a troca de golpes pelo rádio. Na metade do sexto assalto, Sanchez desfere um golpe que leva Éder Jofre à ponta do ringue.

A torcida mexicana ainda vibrava com o ataque de seu compatriota quando Éder inclinou o corpo e acertou um gancho de esquerda no fígado do mexicano.

Abalado com o golpe, Sanchez abre a guarda e recebe um direto de direita no queixo que o leva à lona. Nocaute. Pela primeira vez, um brasileiro chegava ao topo do mundo do boxe.

Em 1962, no Ginásio do Ibirapuera superlotado, Éder massacrou o campeão europeu, o irlandês Johnny Caldwell e unificou os títulos da Associação Mundial de Boxe e da União Européia de Boxe.

Éder Jofre foi o primeiro boxeador não americano indicado para o Hall of Fame do Boxe, em 1992. A maior publicação especializada, The Ring Magazine, o elegeu o maior boxeador na categoria Galo e um dos dez maiores de todos os tempos.



É com profundo orgulho que homenageamos o maior pugilista brasileiro.

Éder Jofre sempre trouxe consigo o São Paulo Futebol Clube no peito.

Seu pai, Kid Jofre, criador e maior técnico da escola de boxe tricolor, trouxe seu menino para treinar no clube. Anos depois, o menino já era um homem representando o clube e o país na Olimpíada de Melbourne, em 1956, junto com um mito tricolor: Adhemar Ferreira da Silva, que conquistaria seu segundo mundial.

Quatro anos mais tarde, Éder Jofre nos fez grudar aos rádios pelo país inteiro e vibrar como meninos com a maiúscula vitória do boxe brasileiro.

Em 18 de novembro de 2010, celebramos o cinquentenário deste evento espetacular: o menino que se fez homem e tornou-se mito.

Juvenal Juvêncio

Presidente



